

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

#### **PELO FUTURO DO TRABALHO**

# SQL Structured Query Language

Prof. Dr. Halley Wesley Gondim halley.was@gmail.com

### SQL - Tirinha









# SQL - Histórico

- ✓ Versão original desenvolvida pela IBM (Lab. De Pesquisa San José)
- ✓ Originalmente chamada de Sequel (Structured English Query Language" (Linguagem de Consulta Estruturada em Inglês)
- ✓ SQL(Structured Query Language Linguagem de Consulta Estruturada)
- √ 1986 American National Standards Institute (ANSI) e a Internacional Standards Organization (ISO) publicaram padrões para SQL. (SQL-86)

# SQL - Histórico

- ✓ SQL (ISO/IEC 9075-x) foi revisto em:
  - **■**SQL-99
  - ■SQL-2003
  - ■SQL-2008
  - ■SQL-2016
- ✓ Linguagem de Definição de Dados (DDL)
  - Comandos definição de esquemas, exclusão, criação de índices e modificação nos esquemas de relações

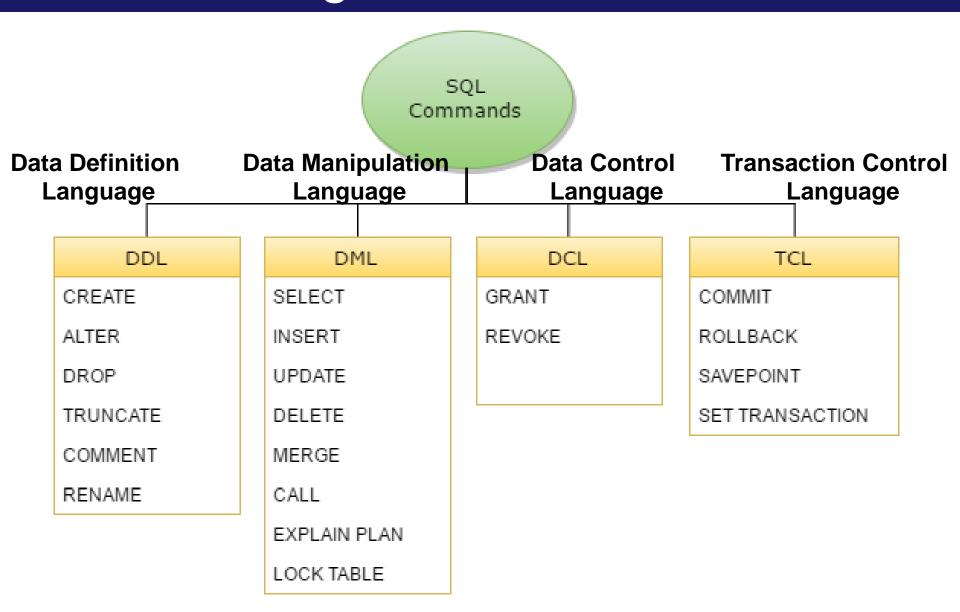
### SQL - Histórico

- ✓ Linguagem Interativa de Manipulação de Dados (DML)
  - Linguagem de consulta, inserção, exclusão e modificação
- ✓ Definição de visões
- ✓ Autorização
- ✓Integridade
- ✓ Controle de transações
  - Inclui comandos para especificar iniciação e finalização de transações.

### SQL – Estruturas Básicas

- ✓ SQL permite uso de valores nulos•(desconhecidos / inexistentes)
- ✓A estrutura básica de expressão em SQL consiste:
  - Select (Projeção de álgebra relacional relacionar atributos desejados)
  - **From** (Produto cartesiano, associação entre relações pesquisadas)
  - Where (Seleção do predicado condições)

# SQL – Categorias



### SQL - DDL

✓ Uma DDL (Linguagem de Definição de Dados) permite ao usuário definir novas tabelas e elementos associados.

Obs: A maioria dos bancos de dados de SQL comerciais tem extensões proprietárias no DDL.

✓ SQL DDL permite não só <u>especificação</u> de um conjunto de relações, como também <u>informações</u> acerca de cada uma das relações

### SQL - DDL

- √ O esquema de cada relação (tabela).
- ✓ O domínio dos valores associados a cada atributo
- √ Regras de integridade
- ✓O conjunto de **índices** para manutenção de cada relação
- ✓Informações sobre **segurança** e autoridade sobre cada relação
- ✓A estrutura de **armazenamento** físico de cada relação no disco.

#### Base de Dados - Criar nossos bancos.

```
/*CRIAR NOVO DATABASE*/
2
    CREATE DATABASE nome;
3
4
   /*ALTERAR O NOME DO DATABASE*/
    ALTER DATABASE nome RENAME TO novo nome
 6.
   /*ALTERAR O PROPRIETÁRIO DO DATABASE*/
 8
    ALTER DATABASE nome OWNER TO novo_dono
 9
10
    /*APAGAR DATABASE*/
11
    DROP DATABASE novo_nome;
12
```

# SQL – Tipos de domínio em SQL

- √ Char(n) cadeia de caractere tamanho fixo
- ✓ Varchar(n) cadeia caractere variável (<=n)</p>
- ✓ Integer inteiro
- ✓ Numeric ponto flutuante, precisão em cálculos
- ✓ Serial / BigSerial inteiro com incremento automático
- ✓ Date Ano(4 dig.), mês e dia
- ✓ Time horas, minutos e segundos
- ✓ Clob texto "infinito"
- ✓ Blob armazenamento de até 4Gb de dados.
- ✓ Como é booleano? (<a href="https://www.postgresql.org/docs/11/index.html">https://www.postgresql.org/docs/11/index.html</a>)

✓ Criando uma tabela

**-CREATE TABLE** r 
$$(A_1D_1, A_2D_2, ..., A_ND_N$$

< REGRAS DE INTEGRIDADE<sub>1</sub>>,

. . .

< REGRAS DE INTEGRIDADE<sub>K</sub>>)

R = Tabela

A = Atributos

D = Domínio

- ✓ Regras de integridades permitidas englobam:
  - PRIMARY KEY (A<sub>j1</sub>, A<sub>j2</sub>,..., A<sub>j1m</sub>)
  - CHECK (P)

Os atributos A<sub>j1</sub>, A<sub>j2</sub>,..., A<sub>j1m</sub> formam a chave primária da relação

Check especifica um predicado P que precisa ser satisfeito por todas as tuplas em uma tabela/relação

```
1   CREATE TABLE nome_da_tabela (
2   atributo_chave SERIAL PRIMARY KEY,
3   atributo_1 VARCHAR(80),
4   atributo_2 NUMERIC(7,2)
5 )
```

```
CREATE TABLE nome_da_tabela (
1
    atributo chave SERIAL PRIMARY KEY,
3
    atributo 1 VARCHAR(80),
    atributo_2 NUMERIC(7,2) CHECK(atributo_2 > 0),
4
    atributo_3 VARCHAR(80) CHECK (atributo_3 IN ('M', 'F', 'A')),
5
    atributo_estrangeiro INTEGER,
6
    FOREIGN KEY (atributo estrangeiro)
7
8
            REFERENCES nome_tabela_estrangeira
               (atributo_chave_tabela_estrangeira)
10
14
```

# SQL – Tipos de domínio em SQL

✓ Serial / BigSerial – inteiro com incremento automático

```
/*INCREMENTO*/
    CREATE SEQUENCE nome_tabela_seq;
 3
    CREATE TABLE nome da tabela (
4
        nome da coluna integer PRIMARY KEY
 5
        DEFAULT nextval('nome_tabela_seq') NOT NULL
 6
 8
    /*INCREMENTO COM SERIAL*/
 9
    CREATE TABLE nome_da_tabela(
    nome_da_coluna SERIAL PRIMARY KEY
10
11
```

# SQL – Sequence

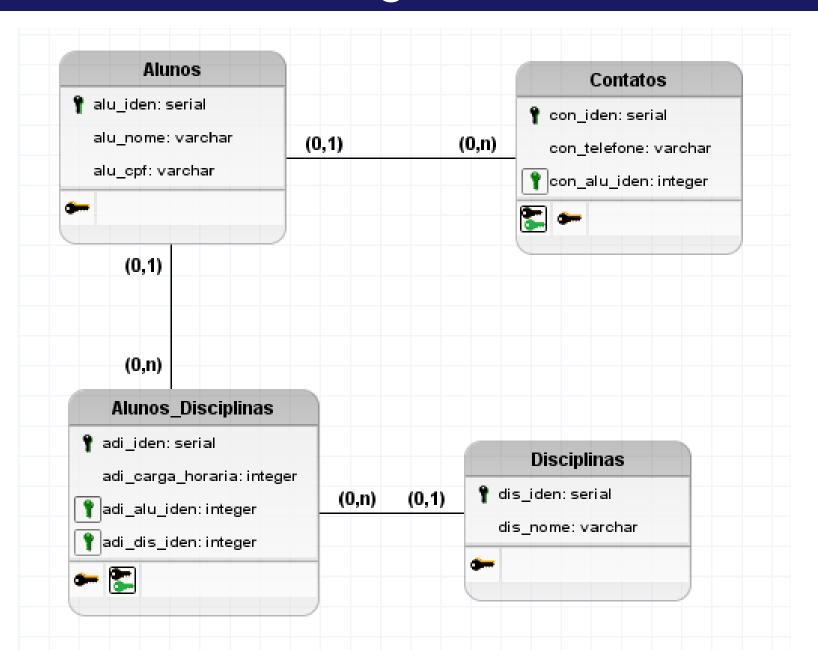
#### √Corpo de uma sequence

```
1 CREATE SEQUENCE public.nome_da_tabela_seq
2 INCREMENT 1
3 START 1
4 MINVALUE 1
5 MAXVALUE 2147483647
6 CACHE 1;
```

# SQL – Create table exemplo

```
/*TABELA COM ATRIBUTO AUTOINCREMENTO SERIAL*/
    CREATE TABLE alunos(
    alu_iden serial PRIMARY KEY,
3
    alu nome varchar(80)
4
5
6
    CREATE TABLE contatos(
    con_iden serial PRIMARY KEY,
    con_telefone varchar(90),
    con_alu_iden integer,
10
    FOREIGN KEY (con_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden)
11
12
```

# SQL – Crie as seguintes tabelas



### SQL – DDL tabelas

```
CREATE TABLE alunos (
1
        alu_iden serial PRIMARY KEY,
 2
3
        alu_nome varchar,
4
        alu_cpf varchar
5
6
7
    CREATE TABLE contatos (
        con_iden serial PRIMARY KEY,
        con_telefone varchar,
10
        con_alu_iden integer,
        FOREIGN KEY (con_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden)
11
    );
12
```

### SQL – DDL tabelas

```
14
    CREATE TABLE disciplinas (
        dis_iden serial PRIMARY KEY,
15
16
        dis nome varchar
17
18
19
    CREATE TABLE alunos_disciplinas (
20
        adi_iden serial PRIMARY KEY,
21
        adi_carga_horaria integer,
22
        adi_alu_iden integer,
        adi_dis_iden integer,
23
24
        FOREIGN KEY (adi_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden),
        FOREIGN KEY (adi_dis_iden) REFERENCES disciplinas (dis_iden)
25
26
コフ
```

✓ Para remoção de uma relação/tabela de um banco de dados SQL, usamos o comando **DROP TABLE**.

✓ DROP TABLE nome\_tabela

```
1  /*APAGA SOMENTE A TABELA*/
2  DROP TABLE contatos;
3
4  /*APAGA NÃO SÓ A TABELA, MAS QUEM DEPENDE DELA*/
5  DROP TABLE alunos CASCADE;
6
```

✓CASCADE = Remove as restrições

✓ Usamos o comando ALTER TABLE para adicionar atributos a uma relação existente.

**✓ALTER TABLE r ADD COLUMN** A D

R = Relação / tabela

A = Atributo

D = Domínio

Podemos encontrar variância para ALTER TABLE. Ex:

**ALTER TABLE r DROP** A **ALTER TABLE r RENAME COLUMN** C1 **TO** C2

```
/*ADICIONANDO NOVA COLUNA A UMA TABELA EXISTENTE*/
1
    ALTER TABLE nome_tabela ADD COLUMN nova_coluna tipo dado:
 2
 3
    /*REMOVENDO UMA COLUNA DA TABELA*/
 4
 5
    ALTER TABLE nome_tabela DROP COLUMN nome_coluna;
 6
    /*ADICIONANDO RESTRIÇÕES*/
7
8
    ALTER TABLE nome_tabela ADD CHECK (nome_coluna <> '');
    ALTER TABLE nome_tabela ADD CONSTRAINT nome_constraint UNIQUE (nome_coluna);
 9
10
    ALTER TABLE nome tabela ADD FOREIGN KEY (coluna chave estrangeira)
11
                            REFERENCES tabela_relacionamento (coluna_chave_primaria);
    /*REMOVENDO RESTRICÕES*/
12
    ALTER TABLE nome tabela DROP CONSTRAINT nome constraint;
13
14
15
    /*RENOMEANDO COLUNAS E TABELA*/
    ALTER TABLE nome_tabela RENAME COLUMN nome_coluna TO novo_nome_coluna;
16
    ALTER TABLE nome_tabela RENAME TO novo_nome_tabela;
17
18
```

# SQL – Inserção

### **✓ INSERÇÃO**

•Utiliza-se o comando INSERT INTO para incluir dados nas relações.

//não definimos a ordem, por padrão seguir ordem dos atributos no banco.

```
INSERT INTO nome_tabela
VALUES (ordem_atributo1, ordem_atributo2,...)
```

//se definirmos a ordem dos atributos devemos inserir seus dados respectivamente

```
INSERT INTO nome_tabela (atributo1, atributo2, atributo 3)
VALUES (valor_atributo1, valor_atributo2, valor_atributo3)
```

INSERT INTO nome\_tabela (atributo2, atributo3, atributo 1)
VALUES (valor\_atributo2, valor\_atributo3, valor\_atributo1)

# SQL – Inserção

#### **✓ INSERÇÃO**

➤É possível, na inserção de tuplas, fornecer valores somente para alguns atributos do esquema

INSERT INTO conta VALUES (NULL, "A-401",1200)

# SQL – Inserção

```
    Columns (3)

                                                                      alu_iden
                                                                      alu nome
                                                                      alu_cpf
                                                                     4 Conetrainte
    /*SEM DEFINIR ORDEM, PEGAR ORDEM PADRÃO DA TABELA*/
1
 2
    INSERT INTO alunos VALUES (1.'MARIA JOAQUINA','874.963.111-87');
 3
     /*DEFININDO A ORDEM DOS ATRIBUTOS, TENHO QUE INSERIR NA MESMA SEQUENCIA*/
 4
 5
    INSERT INTO alunos (alu_nome, alu_cpf) VALUES ('MARCELA','887.698.321-87');
    INSERT INTO alunos (alu_cpf, alu_nome) VALUES ('222.632.541-87','RAMBO');
    INSERT INTO alunos (alu_nome, alu_cpf) VALUES ('TARANTINO', '414.587.321-99');
 7
 8
    /*DEFININDO INSERÇÃO DE UM CAMPO NULO*/
 9
10
    INSERT INTO alunos (alu_nome, alu_cpf) VALUES ('TARANTINO', null);
11
```

➤ Obs. Caso execute e a sequence afirmar que já exista o valor 1, rode novamente. Ela vai incrementar em um e tudo volta ao normal.

▼ 目 Tables (4)
▼ 目 alunos

### SQL – DML

#### ✓ Cláusula Select

 O resultado de uma consulta de SQL é, naturalmente, uma relação/tabela.

"mostre todos os dados da tabela alunos"

1 2									
Data Output Expl		lain	ain Messages No		tifications				
4	alu_iden [PK] integer		u_nome aracter varying	ø	alu_cpf character varying				
1		1 M	ARIA JOAQUINA		874.963.111-87				
2		2 M	ARCELA		887.698.321-87				
3		3 RA	MBO		222.632.541-87				
4		4 TA	RANTINO		414.587.321-99				
5		5 TA	RANTINO		[null]				

#### √ Cláusula Select

 Nos casos em que desejamos forçar a eliminação de duplicidade, podemos inserir a palavra chave **DISTINCT** depois de **SELECT**

**SELECT DISTINCT** atributos **FROM** nome tabela

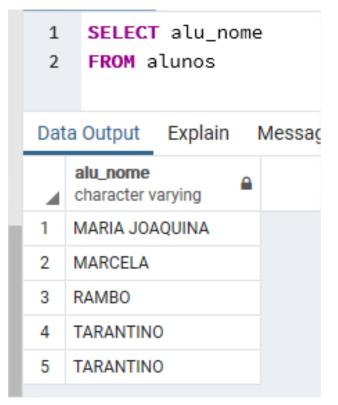
**SELECT ALL** atributos **FROM** nome tabela

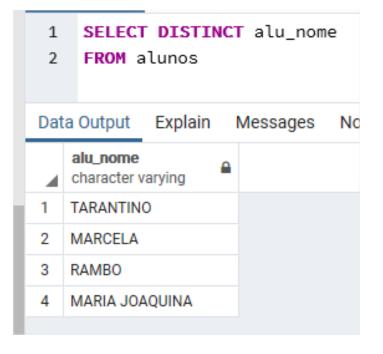
Com ALL as duplicidades não serão eliminadas

### SQL – DML

#### ✓ Cláusula Select

 Nos casos em que desejamos forçar a eliminação de duplicidade, podemos inserir a palavra chave **DISTINCT** depois de **SELECT**

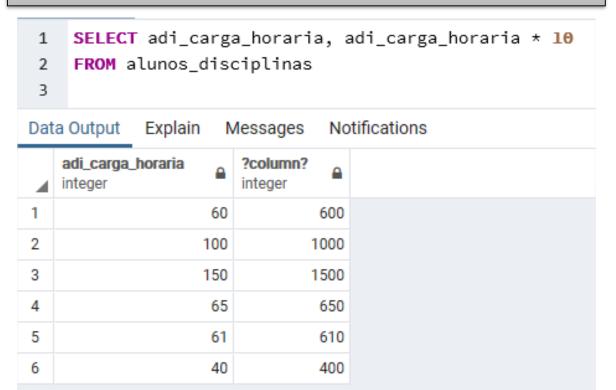




#### ✓ Cláusula Select

■ Também pode conter expressões aritméticas envolvendo os operadores +,-,\* e /

**SELECT** atributo1, atributo2 \* 100 **FROM** nome\_tabela



#### ✓ Cláusula Where

- A SQL usa conectores lógicos AND, OR e NOT ao invés de símbolos matemáticos.
- Operadores dos conectivos lógicos podem ser expressões envolvendo operações de comparação: <, <=, >, >=, = e <>

```
SELECT atributos

FROM nome_tabela

WHERE atributo1 <= 100000

AND atributo2 >= 90000
```

### SQL – Valores nulos

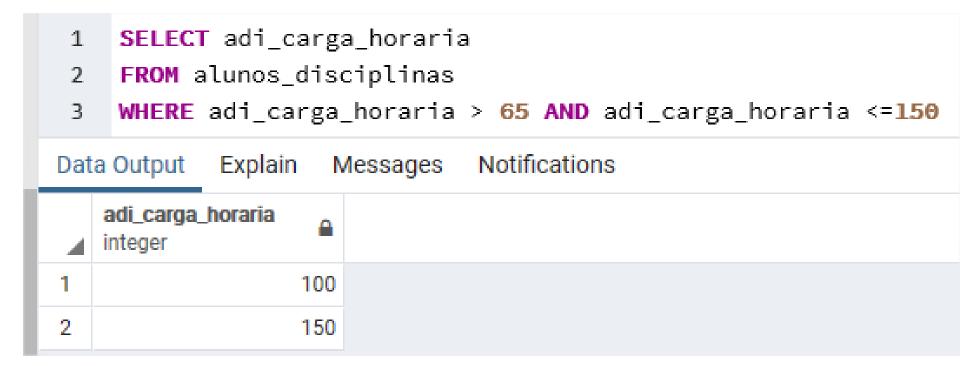
Podemos utilizar a palavra chave **NULL** como predicado para testar a existência de valores nulos.

**SELECT** numero\_emprestimo **FROM** emprestimo **WHERE** total **IS NULL** 

**SELECT** numero\_emprestimo **FROM** emprestimo **WHERE** total **IS NOT NULL** 

#### ✓ Cláusula Where

 Obter cargas horárias (maior que 65 e menor igual a 150)



#### ✓ Cláusula Where

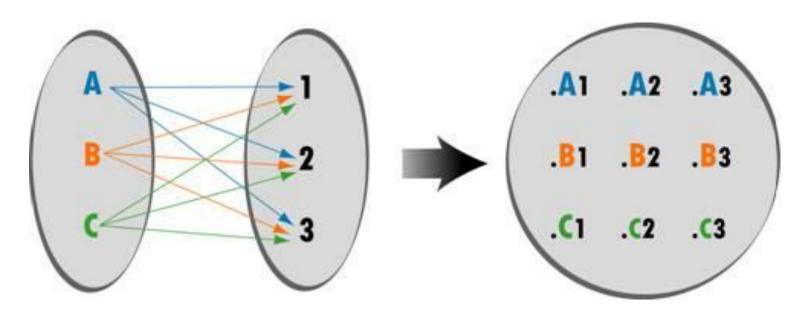
 A SQL possui um operador de comparação between para simplificar a cláusula where.

SELECT atributos
FROM nome\_Tabela
WHERE atributo1 BETWEEN 900 AND 1000

1 2 3	2 FROM alunos_disciplinas								
Dat	Data Output Explain Messages Notifications								
4	adi_carga_hora integer	ria 🔒							
1		100							
2		150							
3		65							

#### ✓ Cláusula FROM

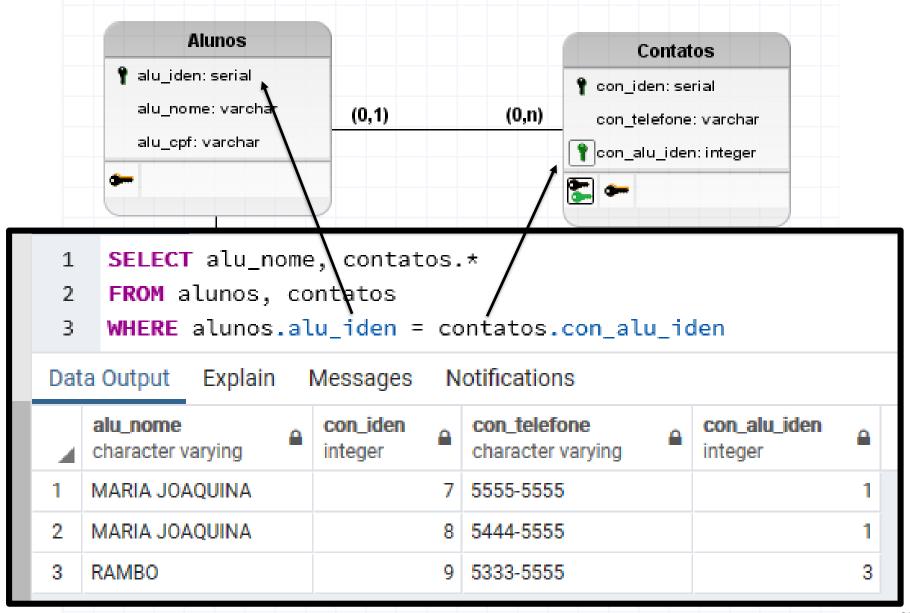
- Deve se informar qual(is) tabela(s) são necessárias para se realizar a consulta.
- É um produto cartesiano

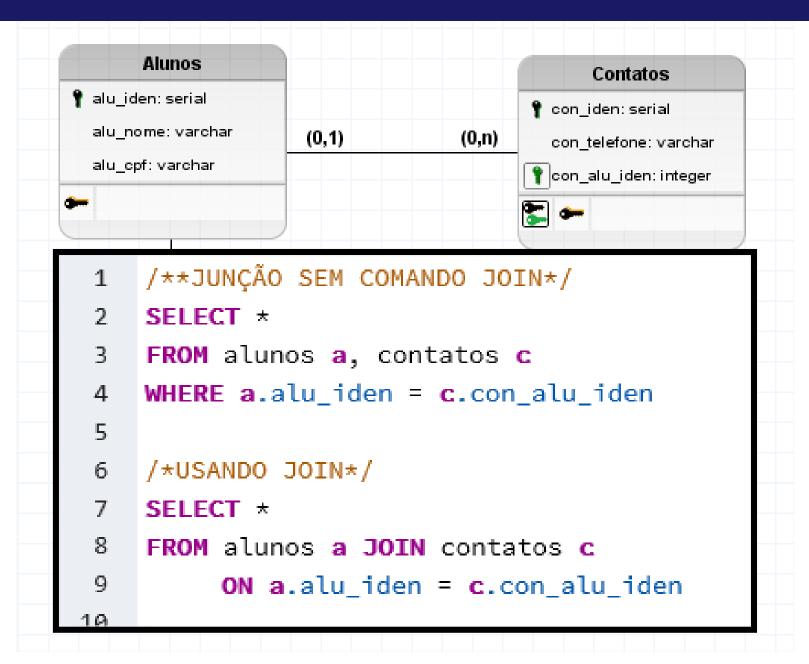


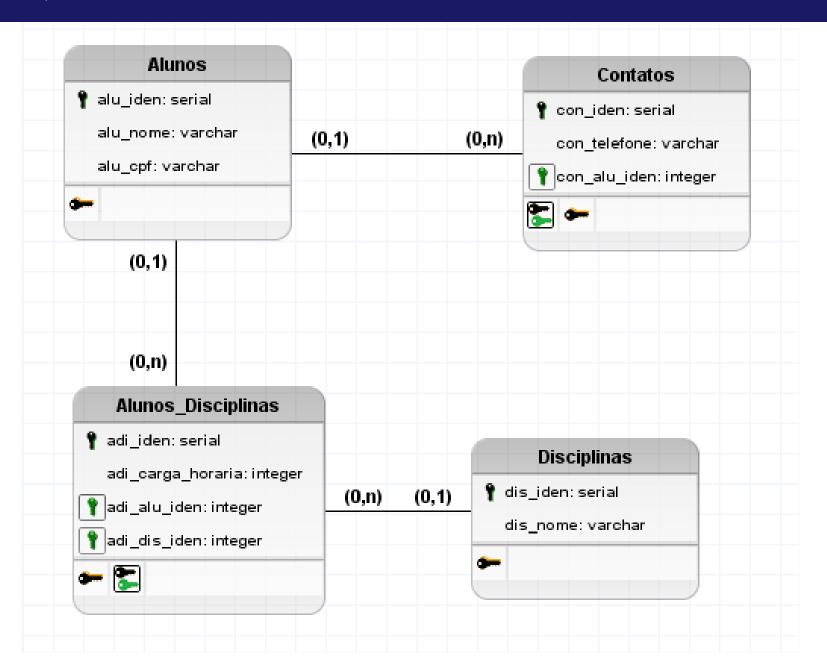
#### √ Cláusula FROM

- Note que SQL usa a notação nome\_relação.nome\_atributo para evitar ambigüidades.
- •Usou no from mais de uma tabela, deve-se realizar essa comparação de chave estrangeira com chave primária da outra tabela.

```
SELECT atributos
FROM nome_tabela1, nome_tabela2
WHERE chave_primaria_tab1 = chave_estrangeira_tab2
```

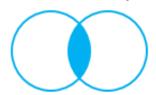






```
/*JUNÇÃO NA UNHA*/
    SELECT *
 2
    FROM alunos a, contatos c, alunos_disciplinas ad, disciplinas d
 3
    WHERE a.alu_iden = c.com_alu_iden AND
 4
          a.alu_iden = ad.adi_alu_iden AND
 5
 6
          d.dis_iden = ad.adi_dis_iden
 7
 8
    /*USO DO JOIN*/
 9
    SELECT *
10
    FROM alunos a JOIN contatos c ON c.com_alu_iden = a.alu_iden
                   JOIN alunos_disciplinas ad ON a.alu_iden = ad.adi_alu_iden
11
12
                   JOIN disciplinas d ON d.dis_iden = ad.adi_dis_iden
13
```

SELECT \* FROM a INNER JOIN b ON a.key = b.key



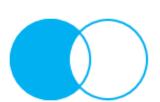
SELECT \* FROM a LEFT JOIN b ON a.key = b.key





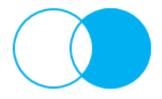
SELECT \* FROM a RIGHT JOIN b ON a.key = b.key

SELECT \* FROM a LEFT JOIN b ON a.key = b.key WHERE b.key IS NULL



#### POSTGRESQL JOINS





SELECT \* FROM a RIGHT JOIN b ON a.key = b.key WHERE a.key IS NULL



SELECT \* FROM a FULL JOIN b ON a.key = b.key



SELECT \* FROM a FULL JOIN b ON a.key = b.key WHERE a.key IS NULL OR b.key IS NULL

### SQL – Operação Rename

✓ Proporciona um mecanismo para rebatizar tanto relações quantos atributos, usando a cláusula AS.

Nome\_antigo **AS** nome\_novo

✓ Pode estar tanto cláusula SELECT como FROM

### SQL – Operação Rename

```
Query Euror Query History
    /*COM USO DO 'AS'*/
    SELECT usu_nome as nome, usu_renda as renda
 3
    FROM usuarios
 4
    /*SEM USO DO 'AS'*/
    SELECT usu_nome nome, usu_renda renda
    FROM usuarios
 8
 9
10
            Explain
                                 Motifications
Data Output
                     Messages
   nome
                          renda
   character varying (80)
                          numeric (7,2)
   MARIA
                                   8455.66
   JOA0
                                   1000.50
```

### SQL – Variáveis Tuplas

✓ Uma variável tupla em SQL precisa estar associada a uma relação em particular (palavra chave **AS** opcional)

```
/*APELIDO PARA TABELA, OPCIONAL USAR 'AS'*/
SELECT u.usu_nome, c.con_telefone
FROM usuarios u, contatos c
WHERE u.usu_iden = c.con_usu_iden
```

# SQL – Operações em Strings

- ✓ Operações sobre Strings mais usadas são as verificações de coincidências de pares
  - Operador LIKE
    - (%): Compara qualquer substring
    - (\_) : Compara qualquer caracter
  - Sensíveis(Maiúsculas / Minúsculas)
    - SQL <> sql

# SQL – Operações em Strings

```
/*TENHA A EM QUALQUER PARTE */
    SELECT * FROM usuarios u
 3
    WHERE u.usu nome LIKE '%A%'
4
    /*COMECE COM J */
    SELECT * FROM usuarios u
    WHERE u.usu nome LIKE 'J%'
 8
    /*TERMINE COM IA */
10
    SELECT * FROM usuarios u
11
    WHERE u.usu nome LIKE '%IA'
12
    /*COMECE COM QUALQUER CARACTERE
13
14
    TENHA O SEGUNDO COMO 'A' E
    QUALQUER FINAL */
15
    SELECT * FROM usuarios u
16
    WHERE u.usu nome LIKE ' A%'
17
```

Funções e operadores disponíveis para examinar e manipular valores cadeia de caracteres

Veja mais...

https://www.postgresql .org/docs/11/functionsstring.html

#### SQL – Ordenação e apresentação de Tuplas

✓ SQL oferece ao usuário algum controle sobre a ordenação.

ORDER BY nome\_atributo

- ✓ A cláusula ORDER BY relaciona os itens em ordem ascendente. Para especificar a forma de ordenação, devemos indicar:
  - ☐ **DESC** (Ordem Descendente)
  - ☐ **ASC** (Ordem Ascendente)

#### SQL – Ordenação e apresentação de Tuplas



#### **✓ REMOÇÃO**

Podemos remover somente tuplas inteiras; mas não podemos excluir valores de uma célula em particular

> **DELETE FROM** r **WHERE** P



#### ✓ REMOÇÃO



```
/*REMOVER O MÉDICO ALCIDES VILLANUEVA

DELETE FROM medicos m

WHERE m.med_nome = 'Alcides Villanueva'
```

```
/*REMOVER FILMES ENTRE 2015 E 2019
QUE O TÍTULO COMECEM COM A*/
DELETE FROM filmes f
WHERE f.fil_ano BETWEEN 2015 AND 2019
AND f.fil_titulo LIKE 'A%'
```

#### **✓ REMOÇÃO**









#### ✓ Não confunda!

- ✓ DROP TABLE r
- √ \*DELETE FROM r
- √ \*TRUNCATE FROM r

**Delete** mantém a tabela r, mas remove todas as suas tuplas. **Drop** não remove apenas todas as tuplas de r, mas também seu esquema.

#### ✓ ATUALIZAÇÕES

•Em determinadas situações, podemos querer modificar valores das tuplas sem, no entanto, alterar todos os valores. Utilizando **UPDATE** 

#### **UPDATE** tabela

**SET** campo = novo\_valor

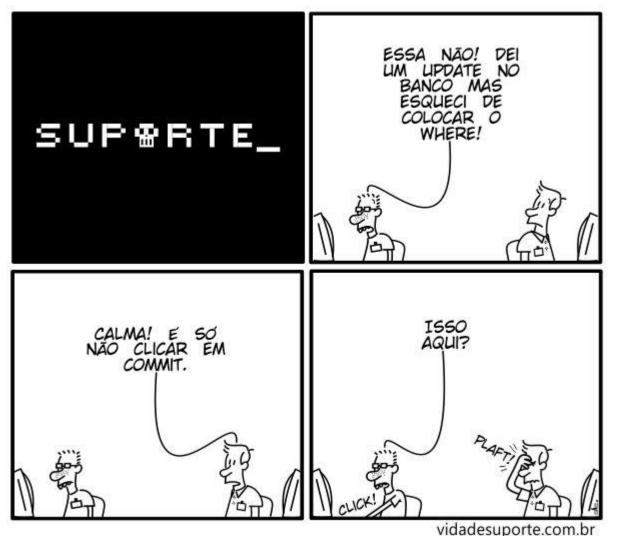


#### ✓ ATUALIZAÇÕES





#### **✓ ATUALIZAÇÕES**



#### ✓ ATUALIZAÇÕES

```
/*ATRIBUIR 10000 PARA MARIA*/
1
2
    UPDATE usuarios
 3
    SET usu_renda = 10000
    WHERE usu_nome = 'MARIA'
4
5
    /*ATRIBUIR MAIS 50 NO VALOR
 6.
    CONTIDO EM USU RENDA*/
 8
    UPDATE usuarios
    SET usu_renda = usu_renda + 50
 9
    WHERE usu_nome = 'MARIA'
10
```

São funções que tomam uma coleção (um conjunto ou subconjunto) de valores como entrada, retornando um valor simples.

- AVG Média (Average)
- MIN Mínimo (Minimum)
- MAX Máximo (Maximum)
- > **SUM** Total (Soma)
- COUNT Contagem (Count)

A entrada para SUM e AVG precisa ser um conjunto de números.

```
SELECT AVG (atributo_numerico)
FROM tabela
WHERE condição
```

```
SELECT SUM (atributo_numerico)
FROM tabela
WHERE condição
```

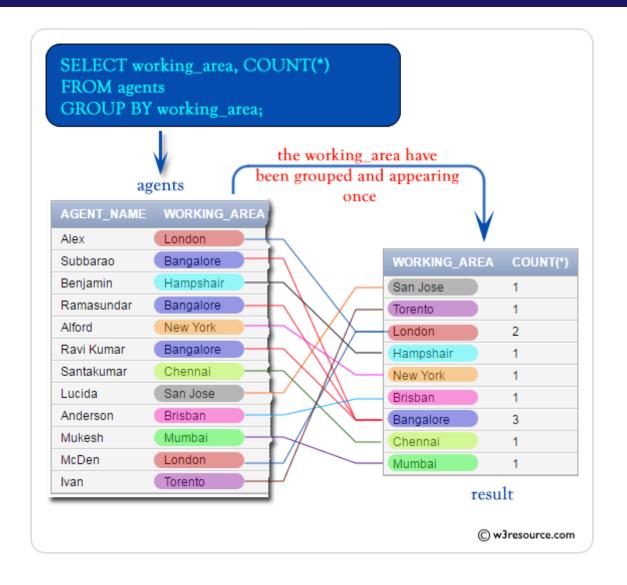
```
SELECT COUNT (*) FROM tabela
```

```
1
    /*SOMA*/
    SELECT SUM(vin_salario)
 2
 3.
    FROM vinculos;
4
    /*MÉDIA*/
 5
    SELECT AVG(vin_salario)
 6
 7
    FROM vinculos;
 8
 9
    /*CONTADOR*/
                                                  Conta a
    SELECT COUNT(vin_salario)
10
                                               quantidade de
    FROM vinculos;
11
                                               tuplas (linhas)
12
```

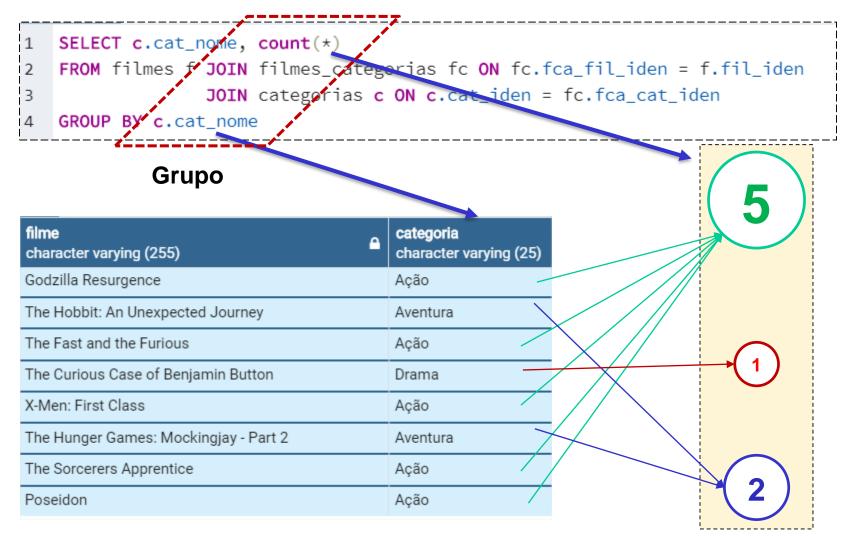
Podemos utilizar funções agregadas em um grupo de conjuntos de tuplas, utilizando GROUP BY

```
Agrupa
Tem que
                                                     colunas da
aparecer
                                                       tabela
         SELECT atributo1, AVG (atributo2)
 aqui
         FROM tabela
         GROUP BY atributo1
   /*AGRUPA O SALÁRIO DOS MÉDICOS POR CLÍNICA*/
1
2
   SELECT c.cli nome, SUM(vin salario)
   FROM clinicas c JOIN vinculos v ON c.cli_iden = v.vin_cli_iden
3
4
   GROUP BY c.cli_nome;
```

Obs. Atributo apareceu no Select com função agregada deve-se usar o GROUP BY.



#### Conta

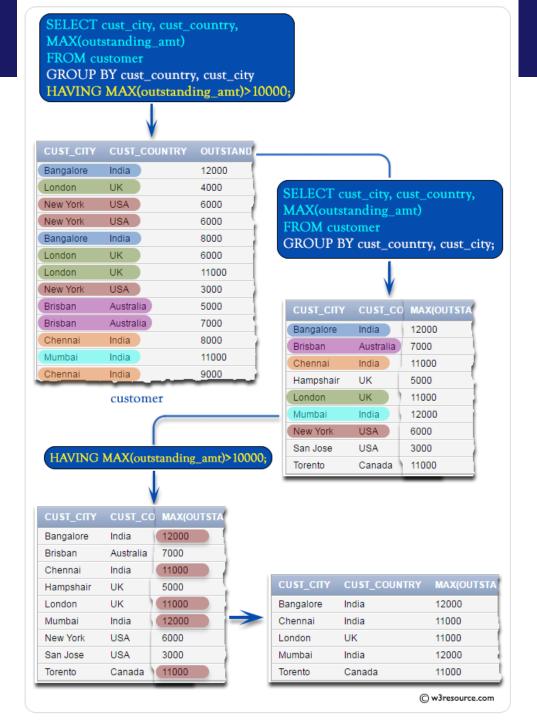


- Definir <u>condições a grupos</u> podemos utilizar a cláusula **HAVING**.
  - Predicados da cláusula HAVING são aplicadas depois da formação de grupos.

```
SELECT atributo1, AVG (atributo2)
FROM tabela
GROUP BY atributo1
HAVING AVG (atributo2) > 1200
```

**Obs**. Having são where dos grupos, ou seja, Restringir as linhas oriundas do Group By

https://www.w3resource.com/sql/aggregate-functions/Max-having.php



https://www.w3resource.com/ sql/aggregate-functions/Maxhaving.php

- Definir <u>condições a grupos</u> podemos utilizar a cláusula **HAVING**.
  - Predicados da cláusula HAVING são aplicadas depois da formação de grupos.

```
/*RETORNAR OS MÉDICOS QUE POSSUEM MAIS DE UM ACOMPANHAMENTO*/
SELECT count(*), m.med_nome

FROM medicos m JOIN acompanhamentos a ON m.med_iden = a.acom_med_iden

JOIN pacientes p ON a.acom_pac_iden = p.pac_iden

GROUP BY m.med_nome
HAVING COUNT(*) > 1
```

- Se uma cláusula WHERE e uma cláusula HAVING aparecem na mesma consulta, o predicado que aparece em WHERE é aplicado primeiro
- Tuplas que satisfazem a cláusula WHERE são, agrupados por meio da cláusula GROUP BY. A cláusula HAVING aplica ao grupo.

#### Diferenças

- Where: seleciona as linhas <u>antes</u> dos grupos e funções agregadas sejam computadas (Ou seja, seleciona as linhas que poderão ser computadas)
- Having: Seleciona linhas do grupo <u>após</u> o cálculo das funções agregadas.

### SQL - LIMIT

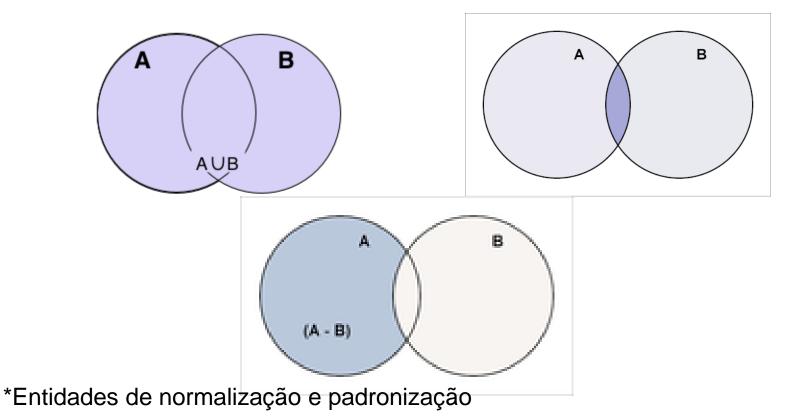
Podemos selecionar a **quantidade exata de linhas** que vão ser retornadas a partir de um SELECT.

```
SELECT coluna1, coluna2,...
FROM tabela
[LIMIT { quantidade | ALL }]
[OFFSET quantidade_pular_inicio]
```

Entre [ .. ] indica que é opcional.

# SQL – Operações de Conjuntos

✓ Operadores SQL-92\* (UNION, INTERSECT e EXCEPT) correspondem a operações da álgebra relacional



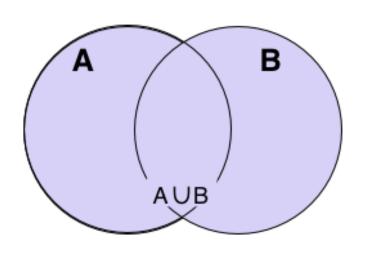
### SQL – Operação de União

A operação de UNION, ao contrário de cláusula SELECT, automaticamente elimina as repetições / Variação ALL

(SELECT atributos FROM tabela)

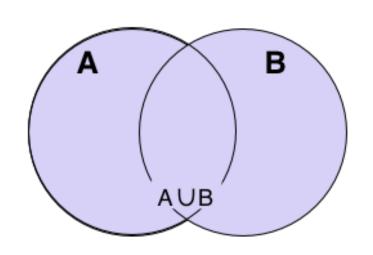
UNION / ALL

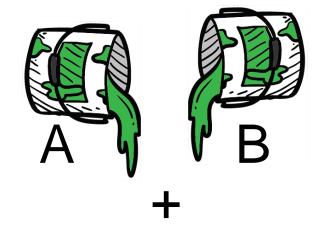
(SELECT atributos FROM tabela )



Obs. Deve-se sempre comparar os mesmos atributos de cada tabela contendo os mesmos tipos de dados.

### SQL – Operação de União





1 (SELECT m.med\_nome, m.med\_crm
2 FROM medicos m
3 WHERE m.med\_crm IS NOT null)
4 UNION
5 (SELECT m.med\_nome, m.med\_crm
6 FROM medicos m WHERE m.med\_crm IS NULL)



A+B

# SQL – Operação de União

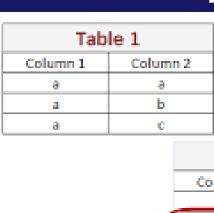
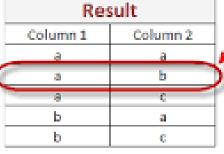




Table 2	
Column 1	Column 2
b	a
a	b
b	С

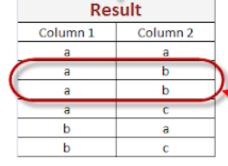


Duplicações são exibidas em uma única linha

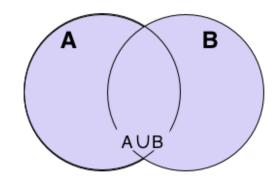




Table 2	
Column 1	Column 2
b	a
a	b
b	С



As duplicações são exibidas no resultado



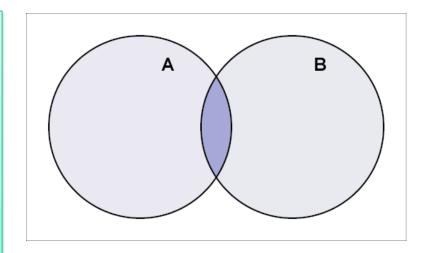
## SQL – Operação de Interseção

➤ A operação de **INTERSECT** automaticamente elimina todas as repetições. Variante **ALL** 

(SELECT atributos FROM tabela)

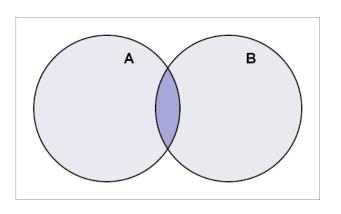
INTERSECT / ALL

(SELECT atributos FROM tabela )



Jones tem diversas contas e empréstimos no banco, então Jones aparecerá somente uma vez, caso contrário usar **ALL** 

# SQL – Operação de Interseção







**CASAS** 

1 (SELECT m.med\_nome
2 FROM medicos m
3 WHERE m.med\_crm IS NOT null)
4 INTERSECT
5 (SELECT m.med\_nome
6 FROM medicos m WHERE m.med\_crm IS NULL)
7
Data Output Explain Messages Notifications

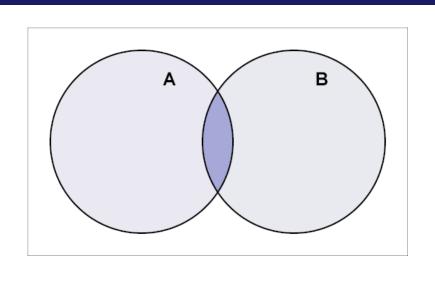
med\_nome
character varying

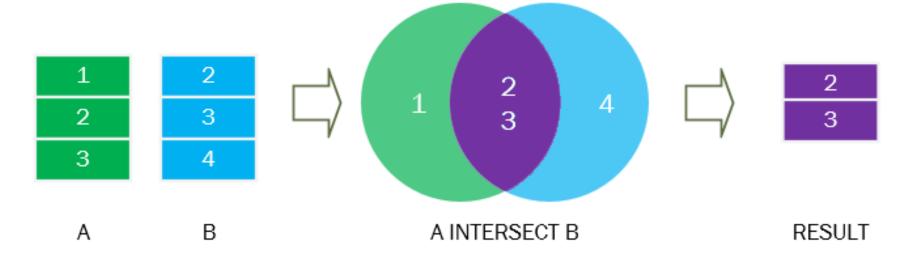
1 MARCIO SOUZA



CASA / VEÍCULO

# SQL – Operação de Interseção





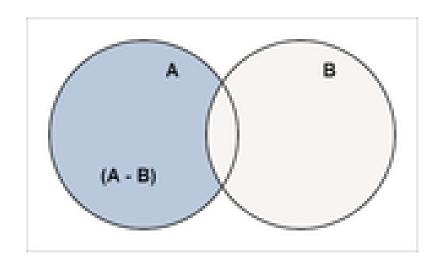
### SQL – Operação de Diferença

Except irá seguir a mesma lógica dos exemplos anteriores.

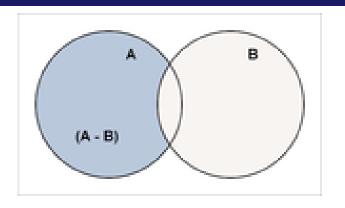
(SELECT atributos FROM tabela)

**EXCEPT / ALL** 

(SELECT atributos FROM tabela )



### SQL – Operação de Diferença



AMADO BATISTA

JOANA GOMES

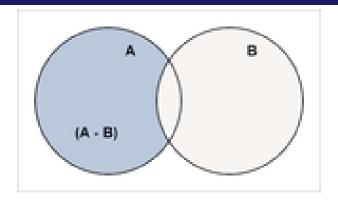


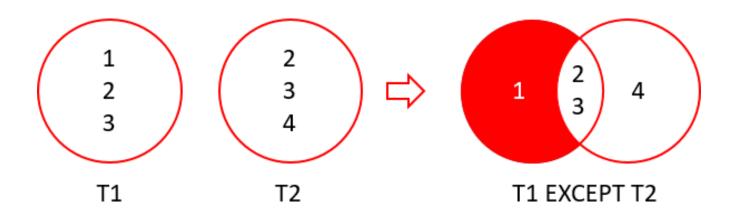


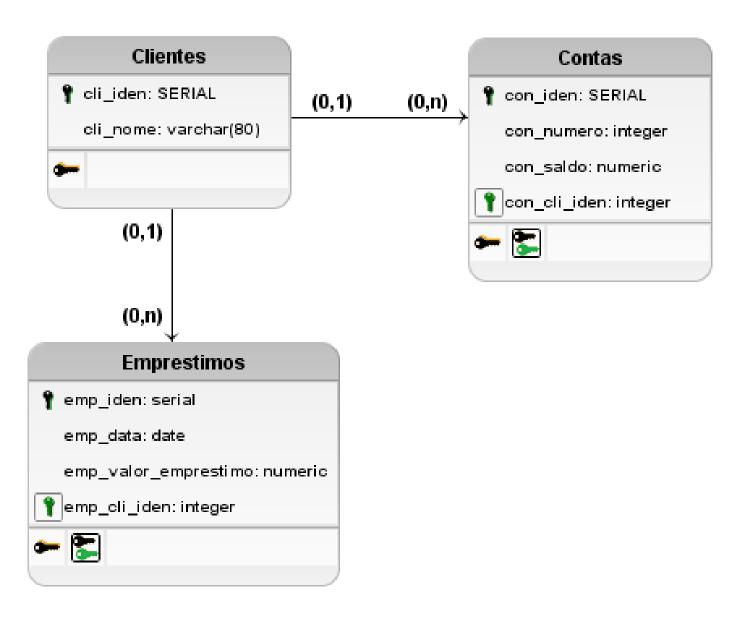
CASAS (SELECT m.med\_nome 1 FROM medicos m WHERE m.med\_crm IS NOT null) EXCEPT 4 (SELECT m.med\_nome FROM medicos m WHERE m.med\_crm IS NULL) 6 7 Messages Notifications Data Output Explain med nome character varying MARIA APARECIDA



# SQL – Operação de Diferença







#### **✓ INSERÇÃO**

Pode-se inserir vários dados com base em uma consulta SELECT. Obs, deve-se retornar a sequência dos atributos de acordo com a definição na inserção.

#### Passos:

Faça a sua consulta

```
/*RETORNAR CONTAS COM SALDO NEGATIVO*/
SELECT * FROM contas c
WHERE c.con_saldo < 0</pre>
```

#### **✓ INSERÇÃO**

- 2. Escolha a tabela destino: Empréstimos
- Faça uma adaptação do SELECT (da consulta 1) para ser compatível com os campos da tabela destino (passo 2)

```
INSERT INTO emprestimos (emp_data, emp_valor_emprestimo, emp_cli_iden)
SELECT NOW(), ABS(c.con_saldo), c.con_cli_iden
FROM contas c
WHERE c.con_saldo < 0;</pre>
```

#### **✓ INSERÇÃO**

- ➤ Podemos usar uma cláusula SELECT para especificar um conjunto de tuplas. O comando SELECT é realizado primeiro, resultando em um conjunto de tuplas que é então inserido em uma relação conta.
- ➤É possível, na inserção de tuplas, fornecer valores somente para **alguns atributos** do esquema

#### **✓ REMOÇÃO**

- Desejamos remover os registros de todos os empréstimos com saldos abaixo da média do saldo da conta.
  - 1) Monte à consulta.

```
/*OBTER A MÉDIA DAS CONTAS*/
/*TRUNCA*/
SELECT TRUNC(AVG(ABS(c.con_saldo)),2)
FROM contas c
/*ARREDONDA*/
SELECT ROUND(AVG(ABS(c.con_saldo)),2)
FROM contas c
```

#### **✓ REMOÇÃO**

Associe a consulta ao comando DELETE.

```
DELETE FROM emprestimos e
WHERE e.emp_valor_emprestimo
<= (SELECT ROUND(AVG(ABS(c.con_saldo)),2)
FROM contas c)</pre>
```

#### ✓ ATUALIZAÇÕES

Disponibilize mais R\$500,00 a cada empréstimo cujo o valor seja menor que o valor máximo dos saldos da tabela contas.

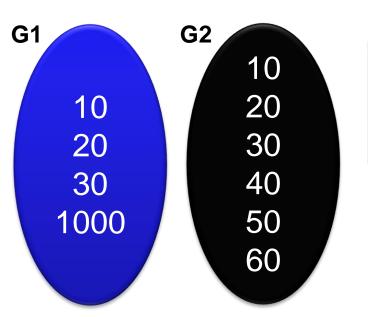
```
1  UPDATE emprestimos e
2  SET emp_valor_emprestimo = emp_valor_emprestimo + 500
3  WHERE e.emp_valor_emprestimo
4  <= (SELECT ROUND(MAX(ABS(c.con_saldo)),2)
5     FROM contas c)</pre>
```

#### SQL – Subconsultas Aninhadas

#### Expressão IN (Subconsulta)

Lado direito deverá retornar uma consulta com uma <u>única coluna</u>.

A expressão (esquerda) é comparada <u>linha a</u> <u>linha</u> com a subconsulta. Será **true** se qualquer linha da subconsulta for **igual** a expressão

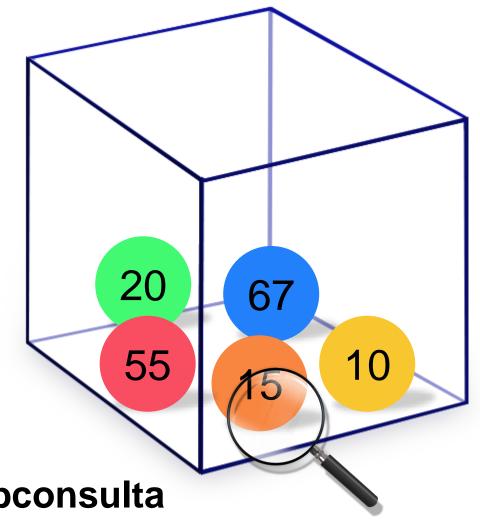


```
SELECT * FROM grupo gl
WHERE gl.gru_valor IN
(SELECT g2.gru_valor FROM grupo2 g2)
```

Resultado: 10, 20 e 30

#### SQL – Subconsultas Aninhadas

#### **SELECT 15 IN**



Irá comparar 15 com cada resultado da subconsulta

#### SQL – Subconsultas Aninhadas

☐ Caso contrário ao (IN), o NOT IN será verdadeiro caso não retorne nenhuma linha.

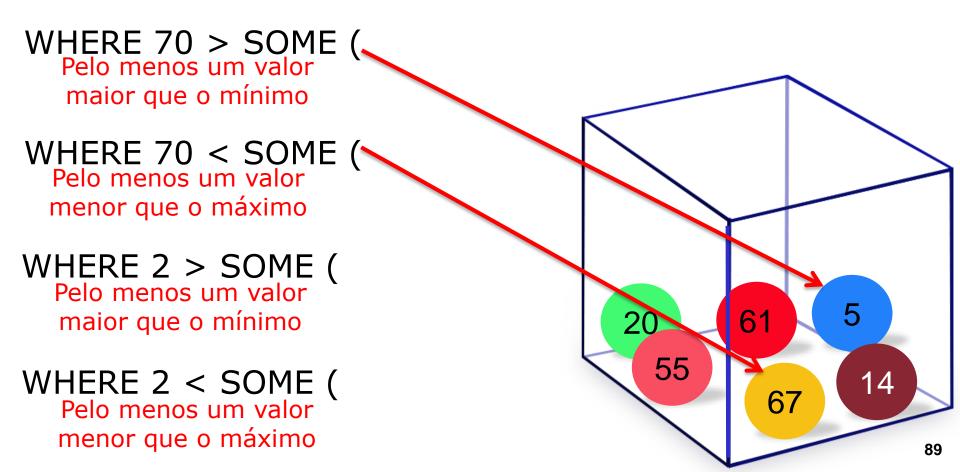
```
SELECT * FROM grupo gl
WHERE gl.gru_valor NOT IN
(SELECT g2.gru_valor FROM grupo2 g2)
```

Conjunto enumerado

```
SELECT * FROM grupo gl
WHERE gl.gru_valor NOT IN (20,30)
```

expressão operador ANY/SOME (subconsulta)

SOME é sinônimo de ANY IN é equivalente a ANY



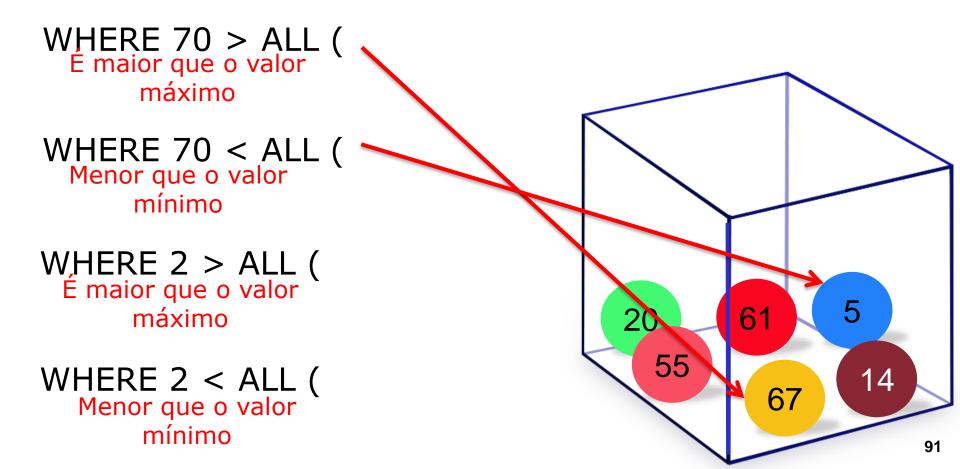
```
/*PELO MENOS UM VALOR MAIOR QUE O MÍNIMO*/
SELECT * FROM grupo gl
WHERE gl.gru_valor > SOME
(SELECT g2.gru_valor FROM grupo2 g2)
/*PELO MENOS UM VALOR MENOR QUE O MÁXIMO*/
SELECT * FROM grupo gl
WHERE gl.gru_valor < SOME</pre>
(SELECT g2.gru_valor FROM grupo2 g2)
```

 A frase "maior que apenas uma" é representada em SQL por > SOME

expressão operador ALL (subconsulta)

True, se todas as linhas produzem true

NOT IN é equivalente <> ALL



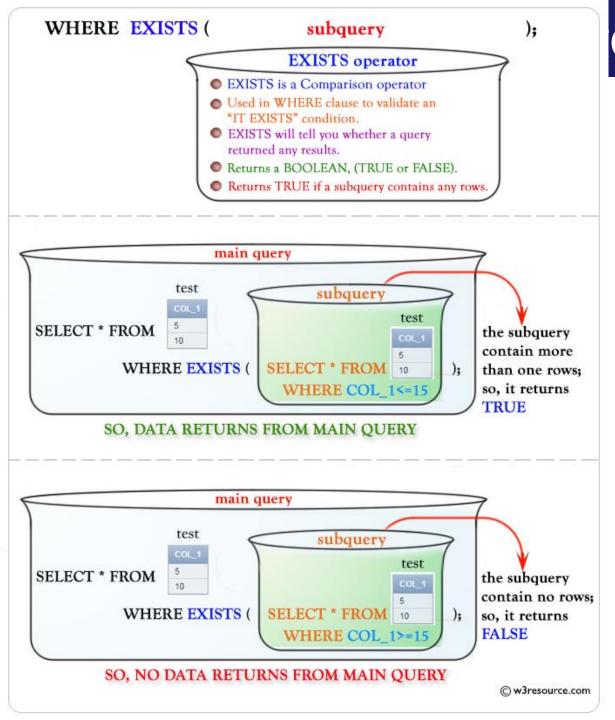
expressão operador ALL (subconsulta)

True, se todas as linhas produzem true

NOT IN é equivalente <> ALL

```
/*RETORNA O VALOR QUE É MAIOR QUE TODOS*/
SELECT * FROM grupo gl
WHERE gl.gru_valor > ALL
(SELECT g2.gru_valor FROM grupo2 g2)
```

SQL -



```
--EXECUTA POR ÚLTIMO

SELECT * FROM grupo gr

WHERE EXISTS
--EXECUTA PRIMEIRO

(SELECT * FROM grupo g

WHERE g.gru_valor >= 1000)
```